



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Índice

A. Período antes da ordem do dia.....	2
Ata nº 17 (16/07/2018)	2
Informações do executivo Municipal.....	2
B. Ordem do dia.....	7
1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 02-08-2018, que determinou a isenção do pagamento da taxa referente ao abastecimento de água efetuado pelos Bombeiros Municipais à munícipe }	7
2. Centro de Apoio Familiar Aconselhamento Parental	8
3. Cedência gratuita de parcela de terreno para domínio público municipal (P.º 162/2001/OEL) - Local: Beco da Capela – Casais da Lapa – Lapa - Freguesia: União de Freguesias de Ereira e Lapa.....	10
4. Informação n.º 160/2018 DAOEM – Parque de estacionamento subterrâneo da Praça 15 de Dezembro, Cartaxo – Aquisição dos serviços de acompanhamento e coordenação operacional – Decisão de contratar.....	11
5. Plano de Contingência Específico do ACES Lezíria - Verão 2018.....	13
6. Relatório de inspeção da Ponte de Santana sobre a Vala da Azambuja, na EN 3-3.....	14
7. Pagamentos efetuados entre 27/07/2018 e 07/08/2018.....	14
8. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 07/08/2018.....	14
9. Posição dos Compromissos entre 27/07/2018 e 07/08/2018.....	14
10. Modificação Orçamental nº 14/2018.....	14
C. Intervenção do Público	14
Forma de votação.....	22
Encerramento	22



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº 19 – 20 de agosto 2018

Ao vigésimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, no edifício da delegação da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta, sito no Largo da Igreja, em Vale da Pinta, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo, sob a presidência do senhor Vice-Presidente, Fernando Manuel da Silva Amorim (PS) e dos senhores Vereadores, Elvira Felicidade Ferreira Rodrigues Tristão (PS), Ana Isabel Coito Bernardino (PS), Jorge Bruno da Silva Barbosa Gaspar (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC) e Nuno Filipe Rosa Nogueira (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC).

O senhor Presidente, Pedro Miguel Magalhães Ribeiro esteve ausente por motivos de saúde e o Senhor Vereador, Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre, esteve ausente por se encontrar em gozo de férias.

Apoio – Secretariou a técnica superior Ana Catarina de Matos Silvestre.

Abertura – Pelo Senhor Vice-Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 21:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a seguinte ordem do dia, previamente elaborada e datada de 14 de agosto do corrente ano:

Ordem do dia

1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 02-08-2018, que determinou a isenção do pagamento da taxa referente ao abastecimento de água efetuado pelos Bombeiros Municipais à munícipe
/ para deliberação;
2. Centro de Apoio Familiar Aconselhamento Parental. */para deliberação;*



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

3. Cedência gratuita de parcela de terreno para domínio público municipal (P.º 162/2001/OEL) - Local: Beco da Capela – Casais da Lapa – Lapa - Freguesia: União de Freguesias de Ereira e Lapa. / *para deliberação*;
4. Informação n.º 160/2018 DAOEM – Parque de estacionamento subterrâneo da Praça 15 de Dezembro, Cartaxo – Aquisição dos serviços de acompanhamento e coordenação operacional – Decisão de contratar. / *para conhecimento*;
5. Plano de Contingência Específico do ACES Lezíria - Verão 2018. / *para conhecimento*;
6. Relatório de inspeção da Ponte de Santana sobre a Vala da Azambuja, na EN 3-3 / *para conhecimento*;
7. Pagamentos efetuados entre 27/07/2018 e 07/08/2018. / *para conhecimento*;
8. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 07/08/2018. / *para conhecimento*;
9. Posição dos Compromissos entre 27/07/2018 e 07/08/2018. / *para conhecimento*;
10. Modificação Orçamental nº 14/2018. / *para conhecimento*.

A. Período antes da ordem do dia

✓ **Ata nº 17 (16/07/2018)**

Não foi objeto de deliberação.

Informações do executivo Municipal

Vice-Presidente

Cumprimentou os presentes e de seguida deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta, senhor

Presidente da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta

Cumprimentou os presentes e demonstrou agrado pela realização da reunião descentralizada. Referiu que a realização de reuniões descentralizadas é importante para



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

os munícipes, pois dá-lhes a possibilidade de questionarem o executivo, quer o camarário quer o da junta de freguesia.

Vice-Presidente

Propôs um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo desaparecimento do músico Filipe Mendes.

De seguida, agradeceu aos Bombeiros Municipais pela sua prestação no incêndio de Monchique, assim como a todas as corporações que ajudaram no incêndio junto à Madre Vinhos.

Informou que o Município do Cartaxo, com o objetivo de dinamizar a freguesia de Valada, se candidatou a um projeto com fundos comunitários para a instalação de um parque de auto caravanismo.

Deu nota que o Município recebeu um email de um fornecedor a reclamar faturas relativas ao serviço de análises da água. Neste sentido, solicitou aos serviços para fazerem uma reconstituição da conta corrente desde 2009 até à data.

Vereadora Elvira Tristão

Cumprimentou os presentes.

Deu nota que, no dia 10.08.2018, juntamente com a senhora Vereadora Ana Bernardino e com o senhor Vereador Pedro Nobre, esteve presente na abertura das festas da Ereira.

No dia 18.08.2018, marcou presença no aniversário do Rancho Folclórico "As Ceifeiras de Porto de Muge" e do Centro de Dia, que fizeram uma representação histórica à beira Tejo.

Informou que a prova de palco do concurso "Rei e da Rainha das Vindimas" está prevista para o dia 25.08.2018, no Centro Cultural do Cartaxo. A prova final vai ser realizada no dia 15.09.2018, na Praça 15 de Dezembro. Disse, ainda, que o Município do



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Cartaxo irá acompanhar a Rainha das Vindimas do ano de 2017 à gala do concurso nacional, que se realizará no dia 08.09.2018 em Alenquer.

Vereadora Ana Bernardino

Cumprimentou os presentes e agradeceu a hospitalidade da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta.

Congratulou-se com a realização das reuniões descentralizadas, pois considera ser muito importante para os vereadores ouvirem dos munícipes todos os problemas.

Em termos de agenda, informou que esteve presente nas festas de Valada e da Ereira, juntamente com a Senhora Vereadora Elvira Tristão e o Senhor Vereador Pedro Nobre. Foram festas muito participadas o que, uma vez mais, revela a participação e a necessidade que as pessoas têm de viverem estas festas populares.

Finalmente informou que, no próximo fim de semana, vai estar presente nas Festas de Vale da Pinta.

Vereador Jorge Gaspar

Cumprimentou os presentes.

Agradeceu a presença dos fregueses de Vale da Pinta, bem como as suas intervenções.

Referiu que, do ponto de vista da articulação das competências e das responsabilidades de uma câmara municipal e de uma junta de freguesia, num concelho como o do Cartaxo que está falido, a principal responsabilidade é da câmara municipal.

Deu nota que uns moradores dos Casais da Amendoeira lhe transmitiram que o Município tinha retirado os bancos sitos junto à caixa do correio, onde se costumavam sentar. Como resposta aos munícipes respondeu que, provavelmente, tal terá ocorrido por questões de segurança uma vez que atrás do local onde os bancos estavam, existe uma casa em risco de cair. Questionou porque é que o Município não colocou os bancos noutra local, solicitando a sua reposição com a maior brevidade possível.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vice-Presidente

Relativamente à questão dos bancos disse que ia averiguar sobre o sucedido.

Vereador Nuno Nogueira

Cumprimentou os presentes a agradeceu ao senhor Presidente da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta pelo acolhimento.

Deu nota que, na estrada dos Casais Penedos para Pontével, existem canas que estão dentro da via, o que obriga as viaturas a ocupar as faixas de rodagem do sentido contrário. Solicitou que o Município verificasse a estrada do Setil, que também está numa situação idêntica.

Questionou sobre se já foram limpas as fossas dos Casais Lagartos.

Relativamente aos resíduos sólidos urbanos e reciclagem, sugeriu que o Município, junto do seu operador, visse da possibilidade de se proceder à substituição ou reparação dos ecopontos existentes dado o mau estado em que estes se encontram.

Sugeriu ainda, que fosse colocado junto dos contentores do lixo, uma placa de aviso para os utentes não deixarem o lixo fora dos contentores, sob pena de multa e, para o caso de terem resíduos de maior monte, para contactarem a junta de freguesia.

Informou que tem sido contactado por um conjunto de pessoas devido à falta de postos de abastecimento de GPL e de energia elétrica no município, o que implica que tenham de ir abastecer as suas viaturas a outros concelhos. Neste sentido, propôs que o Município contactasse operadores de bombas de abastecimento de GPL e de energia elétrica, para colocação de postos no concelho do Cartaxo.

Sobre o concurso Rei e Rainha das Vindimas, salientou que os vereadores do PSD gostariam de ver Vale da Pinta, Ereira, Lapa e Cartaxo, concorrerem novamente, independentemente de haver união de freguesias.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vice-Presidente

Relativamente à estrada dos Casais Penedos para Pontével, informou que esta pertence às Infraestruturas de Portugal e que é esta entidade quem faz a manutenção da mesma. Segundo as últimas informações que teve, o concurso para a manutenção desta via está na fase de audiência dos interessados. Esta manutenção é realizada duas vezes por ano, contudo este ano só foi feita uma intervenção.

Sobre a estrada do Setil, disse que não sabe o ponto de situação, mas pode dar esta informação posteriormente.

Quanto à questão das fossas dos Casais Lagartos, disse que o Município teve que contratar uma empresa de prestação de serviços para efetuar a limpeza das mesmas, porque o procedimento do contrato do tratorista atrasou duas semanas.

Relativamente aos Ecopontos, referiu que o Município do Cartaxo não está satisfeito com este serviço prestado pela Ecoléziria, aliás trata-se de uma das razões pela qual está a ponderar sair deste operador. O Município já reclamou junto desta entidade, mas algumas freguesias ainda têm os primeiros ecopontos que vieram para o concelho do Cartaxo.

Sobre as bombas de GPL, disse que houve apenas uma tentativa de instalação junto ao Largo do Progresso, mas que não surtiu efeito. Quanto ao ponto de energia elétrica, informou que a EDP fez uma proposta e está a estudar a possibilidade de colocar um ponto junto ao parque da Câmara Municipal.

Vereadora Elvira Tristão

Sobre o concurso do Rei e Rainha das Vindimas, disse que a proposta apresentada pelos vereadores do PSD já foi anteriormente colocada à consideração da comissão organizadora do evento e dos presidentes de junta e que a decisão destes foi a de manter o concurso tal como está, uma vez que existe muita dificuldade em encontrar candidatos. De futuro, quando esta dificuldade for ultrapassada poderá ser equacionada outra hipótese,



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

mas para que tal venha a suceder será necessário fazer um trabalho de envolvimento junto da Escola Secundária do Cartaxo, onde existe esta faixa etária visada.

B. Ordem do dia

1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 02-08-2018, que determinou a isenção do pagamento da taxa referente ao abastecimento de água efetuado pelos Bombeiros Municipais à munícipe
- Proposta de Deliberação n.º
85/PC-PMR/2018

"Considerando que:

A munícipe , solicitou, apoio para o abastecimento de água no poço, pelos Bombeiros Municipais do Cartaxo, uma vez que não possui água canalizada e tem dois menores a viver com ela durante os meses de verão.

Após avaliação realizada pela Área da Ação Social e Saúde foi dada como comprovada a carência económica da munícipe.

Devido à onda de calor prevista, foi realizado o abastecimento da água solicitado, no dia 2/08/2018, após despacho do senhor Presidente com a mesma data, no qual também é concedida a isenção do pagamento da taxa associada e que ascende a 162,98 €.

A câmara municipal pode, nos termos do artigo 16.º, n.º 2, al. d) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas Municipais do Município do Cartaxo, deliberar isentar de pagamento de taxas "os munícipes que demonstrem comprovada insuficiência económica".

O despacho do signatário datado de 02/08/2018.

Tenho a honra de propor que,

Nos termos da alínea d) do nº2 do artigo 16º, do Regulamento Municipal de Taxas e outras Receitas do Município do Cartaxo, a câmara municipal ratifique o despacho do



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

signatário, de 02-08-2018, que isentou o pagamento da taxa referente ao abastecimento de água efetuado pelos Bombeiros Municipais à munícipe.

O Presidente da Câmara Municipal,

Pedro Magalhães Ribeiro"

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

2. Centro de Apoio Familiar Aconselhamento Parental. - Proposta de Deliberação n.º 14/V-ET/2018

"Considerando que:

Nos termos da al. h) do n.º 2 e do n.º 1 do art.º 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente no domínio da ação social.

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) é um serviço especializado de apoio a famílias com crianças e jovens em situação de risco ou de perigo, que promove o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias;

O CAFAP intervém em contexto familiar com acompanhamento próximo, especialmente no domicílio, ajudando a criar condições e a potenciar os recursos necessários aos agregados familiares para manterem as crianças e os jovens integrados nas suas famílias de origem.

Trata-se de um serviço licenciado pela Segurança Social, com Acordo de Cooperação.

O Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) - aprovado pela Portaria n.º 100/2017, de 7 de março -, não aceita a criação de novas valências, apenas contemplando o alargamento das respostas já existentes e com Acordo de Cooperação.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Pretende o CAFAP de Rio Maior apresentar candidatura ao PROCOOP com o objetivo de alargamento da resposta já existente para os concelhos limítrofes, nomeadamente para o concelho do Cartaxo.

Esta resposta é inexistente no município, e é considerada há muito tempo, nomeadamente no âmbito da Rede Social, como muito necessária, traduzindo-se, caso se concretize, numa mais-valia para o trabalho desenvolvido pela CPCJ, nomeadamente no acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção aplicadas, assim como para as equipas EMAT de apoio técnico aos tribunais quando os processos são judiciais. Esta é a sensibilidade de todos os membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Caso a proposta seja aceite e a candidatura aprovada, será necessário proporcionar um espaço para atendimento uma e/ou duas vezes por semana.

Em 2017 foi emitido parecer favorável, pela Câmara Municipal, Rede Social e CPCJ, para o alargamento, no entanto a candidatura não foi aprovada pelo que o CAFAP de Rio Maior pretende, ainda este ano, apresentar nova candidatura.

Compete à câmara – nos termos da al. u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual - apoiar atividades de natureza social.

Nestes termos tenho a honra de propor que a Câmara Municipal, ao abrigo da al. u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, emita um parecer favorável ao alargamento do o CAFAP de Rio Maior – no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) – o qual possibilitará que o Município do Cartaxo venha a contar com uma resposta fundamental no âmbito do acompanhamento de crianças e jovens em risco ou perigo, bem como das respetivas famílias.

A Vereadora da Câmara Municipal do Cartaxo,

Elvira Tristão"

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

3. Cedência gratuita de parcela de terreno para domínio público municipal (P.º 162/2001/OEL) - Local: Beco da Capela – Casais da Lapa – Lapa - Freguesia: União de Freguesias de Ereira e Lapa. - Proposta de Deliberação n.º 14/V-PN/2018

"Considerando que:

- 1) Através de carta / exposição a que coube o registo n.º 4198, de 04/05/2018, vieram os requerentes das parcelas A e B do prédio misto sito no local acima mencionado, descrito na Conservatória do Registo Predial do Cartaxo sob o n.º 503/19950628 da freguesia da Lapa (extinta) e inscrito nas matrizes cadastral rústica sob o artigo n.º 152, da secção "G" e predial urbana sob o artigo n.º 353, ambos da referida freguesia extinta, declarar que pretendem ceder gratuitamente para o domínio público municipal uma parcela de terreno com a área de 57,55 m2;*
- 2) Em 25/03/2002, foi emitida uma certidão de destaque de uma parcela do prédio supra indicado de que resultaram duas parcelas que mantiveram as confrontações do prédio mãe: a norte com a Rua Professora Adelaide Aguiar e a sul com o Beco da Capela;*
- 3) A confrontação com o Beco da Capela tem a exata medida da largura deste arruamento, o que impede que sejam criados dois acessos independentes a cada uma das parcelas como é desejo dos requerentes;*
- 4) O prolongamento do Beco da Capela através da cedência para o domínio público municipal de uma parcela do prédio em causa com a área de 57,55 m2 e conforme planta junta ao Proc.º, constitui uma solução que garante a independência dos acessos às parcelas resultantes do destaque;*
- 5) O teor do parecer emitido pelo técnico superior da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística, datado de 2018/06/06;*
- 6) O teor do parecer do Consultor Jurídico datado de 2018/06/13.*



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Tenho a honra de propor que:

A Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal, o pedido de aceitação de cedência gratuita da parcela em causa, com a área de 57,55 m2, para o domínio público municipal, na condição deste município não se responsabilizar pela infraestruturação da mesma.

A Assembleia Municipal, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, delibere, sob proposta da Câmara Municipal, aceitar a cedência gratuita da parcela do prédio em causa, com a área de 57,55 m2, para o domínio público municipal, na condição deste município não se responsabilizar pela infraestruturação da mesma.

À reunião de câmara.

O Vereador da Câmara Municipal,

Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre"

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

- 4. Informação n.º 160/2018 DAOEM - Parque de estacionamento subterrâneo da Praça 15 de Dezembro, Cartaxo - Aquisição dos serviços de acompanhamento e coordenação operacional - Decisão de contratar. / para conhecimento;**

Vereador Jorge Gaspar

Perante a informação disponibilizada considerou que o senhor. Presidente dá conhecimento de "uma mão cheia de nada e outra mão completamente vazia", afirmando que o elemento mais relevante da informação se traduz no facto do processo em causa resultar de diretivas verbais do senhor. Presidente. Confessou ter ficado pasmado pelo facto de um assunto tão relevante como o do parque de estacionamento, em procedimento adjudicatório, resultar de diretivas verbais de um Presidente que pode decidir sozinho



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

sobre esta matéria. Referiu que nenhum dos vereadores têm a ver com este assunto, tendo em conta que foi delegado no senhor Presidente.

Deixou a sua contestação relativamente a esta prática política, porque a considera democraticamente inaceitável.

Questionou sobre a finalidade dos “*serviços de acompanhamento*”, que constam na informação em causa.

Questionou sobre se o parque de estacionamento vai ser concessionado, uma vez que na informação consta “*serviços de acompanhamento, coordenação e gestão do parque de estacionamento ...*”.

Disse que os vereadores do PSD vão acompanhar este assunto com muita atenção e salientou que os munícipes do Cartaxo mereciam mais respeito relativamente a um tema sensível que há vários anos arrasta os habitantes, nomeadamente do ponto de vista do definimento da cidade e do concelho.

Vice-Presidente

Esclareceu que o propósito da informação em causa é para dar conhecimento que o processo vai ser iniciado.

Salientou que a palavra “gestão” nada tem a ver com concessão, pois a receita continua a ser do Município. Explicou que o Município está a fazer uma análise custo/benefício, para saber se compensa mais contratar a prestação de serviços ou colocar quatro funcionários municipais no parque de estacionamento. A gestão que a empresa irá fazer é ao nível do equipamento, segurança, vandalização das paredes e sistema de vídeo vigilância.

Vereador Jorge Gaspar

Referiu que o senhor. Vice-Presidente ao explicar esta questão entrou numa contradição, uma vez que disse que o Município estava a fazer uma análise custo/benefício



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

para saber se valia a pena ou não contratar, contudo o que consta na informação é a fase do procedimento para a adjudicação da contratualização da prestação de serviços.

Questionou sobre qual a verba prevista no orçamento deste ano para este procedimento.

Vice-Presidente

Referiu que a verba prevista é de 45 mil euros.

Vereador Nuno Nogueira

Questionou para quando é que estavam previstas as obras do parque de estacionamento. Relembrou que chegou a sugerir que o Município ativasse as garantias bancárias para resolver o problema das obras e dos equipamentos que não estão em funcionamento.

Questionou se o equipamento de vídeo vigilância está a funcionar.

Vice-Presidente

Relativamente às obras de construção civil informou que o Município ainda está a apurar os valores. A garantia bancária de cerca de 50 mil euros, não chega nem para resolver o problema do abatimento que sucedeu no exterior do parque.

Relativamente aos equipamentos referiu que o orçamento mais baixo é de 47 mil euros.

Quanto à questão do equipamento de vídeo vigilância, respondeu que está a funcionar.

Acrescentou que se trata de um investimento grande e que o Município está a fazer de tudo para que este equipamento entre em funcionamento o mais rápido possível.

A Câmara tomou conhecimento.

5. Plano de Contingência Específico do ACES Lezíria - Verão 2018. / para conhecimento;

A Câmara tomou conhecimento.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

6. Relatório de inspeção da Ponte de Santana sobre a Vala da Azambuja, na EN 3-3. / para conhecimento;

A Câmara tomou conhecimento.

7. Pagamentos efetuados entre 27/07/2018 e 07/08/2018. / para conhecimento;

Foi presente a listagem dos pagamentos efetuados, no período de vinte e sete de julho a sete de agosto de dois mil e dezoito, no montante de cento e cinquenta e oito mil, vinte e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

8. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 07/08/2018. / para conhecimento;

Foi presente para conhecimento, o documento identificado em epígrafe, o qual acusava um total de disponibilidades de três milhões, trezentos e sessenta e nove mil, oitocentos e onze euros e sessenta e dois cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

9. Posição dos Compromissos entre 27/07/2018 e 07/08/2018. / para conhecimento;

A Câmara tomou conhecimento.

10. Modificação Orçamental nº 14/2018. / para conhecimento.

A Câmara tomou conhecimento.

C. Intervenção do Público

1.

Chamou a atenção para o facto de existirem diversas coisas, em Vale da Pinta, que se vêm deteriorando de ano para ano, dando como exemplo a fonte a caminho da Ereira.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que os tanques de Vale da Pinta, que chegaram a ser um ponto de concentração dos fregueses, se encontram degradados e sujos.

Questionou porque foram retirados os potes que estavam junto ao “centro comercial” em Vale da Pinta.

Vice-Presidente

Sobre a questão dos tanques, disse que o projeto era muito bom, contudo não existem fundos para que o mesmo seja concretizável. Entende que tem de ser concebido um planeamento relativamente a esta matéria.

Presidente da Junta de Freguesia

Relativamente à Fonte de Sila disse que esta está em degradação há vários anos e que o muro caiu devido ao último inverno, que foi bastante chuvoso. Explicou que junto ao muro também existe uma árvore secular que está a danificar a fonte. Revelou que a reparação do muro tem um custo estimado de 15.000,00 € e que a Junta de Freguesia não tem verba disponível, nem sequer a despesa se encontra prevista no orçamento para o presente ano. Contudo afirmou que a Junta de Freguesia já solicitou apoio ao Município para a resolução desta situação.

Em relação aos tanques (antigos lavadores), disse que, atualmente, estes não são nem lavadouros nem tanques, mas uma possível piscina que foi criada com o conhecimento e sem oposição de toda a população de Vale da Pinta. Lamentou a realização desta obra, porque foi a atual executivo da junta quem teve que pagar, pois quando tomou posse, em outubro do ano de 2013, encontrou 180 mil euros de dívida.

Relativamente à questão dos potes revelou que foram retirados do local para serem recuperados. Contou, ainda, que os cadeiros retirados do mercado o foram porque os comerciantes do mercado o pediram, considerando que a iluminação reforçada debaixo do telheiro é suficiente. Por fim disse que os cadeiros estão guardados no estaleiro da Junta de Freguesia.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

2.

Questionou sobre a quem pertence a titularidade da fonte denominada “Fontinha”.

Disse que entre o campo da bola de Vale da Pinta e a Adega Cooperativa do Cartaxo, na zona das Sousas, existe uma agropecuária cuja as fossas não estão limpas. Houve um munícipe que abriu um furo e a água das fossas estragou a água do furo.

Demonstrou o seu desagrado pelo mau estado do piso de diversas vias na freguesia bem como pela falta de iluminação, conservação e limpeza das mesmas.

Por fim referiu-se à falta de identificação das ruas.

Vice-Presidente

Confessou que, face às contingências financeiras que o Município enfrenta, não é possível resolver todos os problemas apresentados, contudo acredita que estas questões vão ser resolvidas a pouco e pouco.

Contou que existe um plano para substituir as lâmpadas antigas por led, mas não há dinheiro para substituir todas. Assim o executivo vai apostar nas estradas com mais movimento e tentar que a EDP faça um aproveitamento das lâmpadas que serão substituídas, colocando-as nos caminhos que têm poucos pontos de iluminação. A intenção é fazer o reaproveitamento para que o custo não seja tão elevado.

Salientou que as questões relativas ao alcatroamento da rua das Lameiradas e do saneamento básico já foram resolvidas.

Em termos de toponímia e comissão de tráfego, explicou que o executivo tem feito um esforço e que já colocou alguns nomes de ruas, contudo os CTT demoram cerca de três meses a atualizar o registo depois da comunicação.

Presidente da Junta de Freguesia

Sobre a Fonte dos Lavadores explicou que abaixo dos tanques existe uma represa que servia para as pessoas de Vale da Pinta, que têm horta, ali irem buscar água em tempo de



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

seca. Contudo, estas pessoas foram surpreendidas com uma ação judicial desencadeada pelo proprietário da quinta do lado, o qual argumenta que a propriedade da represa lhe pertence. Agora cabe ao tribunal dirimir este conflito e dizer a quem pertence a propriedade da represa. Contou que a Junta de Freguesia, como forma de possibilitar que os fregueses continuassem a ter acesso à água, desviou-a para dentro do tanque e criou uma saída do tanque novamente para o rio.

Quanto à rua da Quinta da Cruz e outras, disse que a Junta de Freguesia já reclamou junto do Município. Tem a certeza que se o Município pudesse já teria ajudado, contudo há uma possibilidade de contemplar alguns alcatroamentos no orçamento para o ano de 2019. As intervenções menores serão realizadas pela Junta de Freguesia.

Sobre a passagem da serventia para a Valleypark disse que, a Junta de Freguesia não tem capacidade para fazer o alcatroamento e pensa que para o Município tal assunto não deverá ser uma prioridade, tendo em conta as dificuldades existentes na aldeia.

Relativamente à questão da pecuária sita na estrada do Campo da Bola, pensa que o caminho ideal seria os moradores, acompanhados pela Junta de Freguesia, fazerem um requerimento com as queixas e apresenta-lo junto das entidades que legalizam este tipo de atividades.

Em relação à questão das ervas, referiu que este ano já foram cortadas várias vezes, mas tratou-se de um ano atípico que proporcionou o seu crescimento. Explicou que é intenção da Junta de Freguesia cortar as ervas até ao início do inverno e aplicar o herbicida logo que possível, de forma a evitar que estas cresçam durante o maior período de tempo possível.

Relativamente às placas de toponímia, informou as placas já estão adquiridas e que assim que for possível serão colocadas.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Quanto à rua da Esperança, disse que esta já tem este nome há mais de 15 anos e depois das pessoas que ali vivem estarem a utilizar este nome nos seus endereços postais a Junta não o irá alterar.

No que respeita às sarjetas, explicou que o mau cheiro nada tem a ver com a ETAR, até porque as águas que ali passam são pluviais. Explicou que como o tempo está muito quente é natural que não corra água dentro das sarjetas e que, em consequência, haja algum cheiro, contudo a Junta de Freguesia está atenta a esta situação.

3.

Contou que é morador no Beco da Seixeira e que o terreno nesta zona cedeu. Neste sentido, questionou se há possibilidades de resolver este problema pois quando começar a chover o problema ir-se-á agravar.

Vice-Presidente

Informou que o senhor Presidente já esteve no local.

Presidente da Junta de Freguesia

Disse que o Beco da Seixeira tem realmente um problema. Explicou que é preciso retirar o máximo possível da matéria argilosa, tentar compactar e colocar um acabamento mais sólido.

4.

Cumprimentou os presentes e informou que é membro da CDU do Cartaxo.

Afirmou não entender como é que na saída da auto estrada em Aveiras não existe uma placa com indicação de saída para o Cartaxo;

Constatou que na entrada do Cartaxo, junto ao “Mateus Rosa”, os contentores do lixo encontram-se sempre cheios. Pensa que se tivessem dois ou três contentores de cada lado o problema ficava resolvido;



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Demonstrou a sua tristeza por verificar que a Fonte do Gaio se tornou numa lixeira;

Chamou a atenção para a qualidade do som nas sessões da Assembleia Municipal, pois na ultima sessão foi difícil ouvir as pessoas.

Questionou sobre o que pode ser realizado pela população relativamente aos bens úteis descartáveis. Deu como exemplo a iniciativa da Câmara Municipal da Lousada.

Em relação à Ponte D. Rainha Amélia, alertou para o facto de os corrimões estarem deslocados e de não haver rails à saída para o Cartaxo, já há alguns anos.

Vice-Presidente

Relativamente à iniciativa da Câmara Municipal da Lousada, explicou que esta se traduz na atribuição de um prémio aos munícipes que reciclam, ou seja, são-lhes atribuídos descontos em alguns serviços da Câmara Municipal. Explicou que o Município do Cartaxo pertence à Ecolezíria, contudo está a ponderar mudar para um sistema mais próximo que permita maior rotatividade de circuitos e uma recolha mais rápida. Disse que esta situação vai ser discutida com todas as forças políticas para todos terem conhecimento do que se vai passar. Salientou, ainda, que a questão do lixo e da reciclagem também depende da formação pessoal e da consciência de cada um.

Sobre a Fonte do Gaio disse que esta pertence às Infraestruturas de Portugal. Contudo afirmou que os munícipes podem fazer um telefonema para o Município ou para o Ecocentro, para saber a que horas podem depositar o lixo.

Em relação ao estado da Ponte Rainha D. Amélia, disse que já existem relatórios e que as Infraestruturas de Portugal estão a fazer um levantamento, nomeadamente no que respeita à recuperação dos pilares e da estrutura. Informou, ainda, que o protocolo com a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos está a ser renegociado para divisão de custos. Finalizou a sua intervenção ao informar que, pelo menos duas vezes por mês, a ponte está a ser monitorizada, nomeadamente na estrutura e nas medições batimétricas dos pilares.



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente da Junta de Freguesia

Sobre a seta a indicar o Cartaxo, disse que esta faz falta é antes da portagem, contudo a autoestrada não é nem do Município nem da Junta de Freguesia, mas sim da Brisa, cabendo a esta a responsabilidade pela sinalização.

Relativamente ao lixo junto aos contentores, disse que em Vale da Pinta, todas as segundas-feiras e sextas-feiras é retirado, mas à terça-feira já lá está mais lixo. Neste sentido disse que quando os munícipes tiverem lixo nos seus quintais devem contactar a Junta de Freguesia para esta possa recolher o mesmo, ao invés de o colocar na rua junto aos contentores.

5.

Cumprimentou os presentes e referiu que faz parte do executivo da União de Freguesias do Cartaxo e de Vale da Pinta, desde há 5 anos.

Neste sentido, deu conhecimento ao executivo municipal de algumas ruas de Vale da Pinta que se encontram muito danificadas e que precisam de reparação, nomeadamente:

- ✓ A rua Comendador Francisco Ribeiro da Costa, que tem as bermas muito fundas que podem causar acidentes;
- ✓ A rua do Rossio, que precisa de alcatrão;
- ✓ A rua dos Moinhos, que tem graves fissuras provocados pelos sucessivos abatimentos;
- ✓ A Quinta da Cruz que poderia ser uma solução para a entrada do Sol Posto, pois era mais uma via que ligava o Cartaxo a Vale da Pinta.

Referiu que o ringue polidesportivo, quando o atual executivo da junta tomou posse, tinha uma dívida de 15.000,00 € em obras, contudo não sabe o que foi lá feito porque este espaço continua danificado e a precisar urgentemente de arranjo. Recordou que, em tempos, alguém decidiu ligar o esgoto do centro de dia aos balneários deste equipamento,



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

o que originou a entrada de dejetos nos balneários do ringue, a partir daqui os balneários nunca mais foram terminados, contudo esta solução já não passa pelos balneários do ringue. Solicitou uma solução para este problema.

Vice-Presidente

Relativamente às ruas inumeradas disse que o Município atribuiu como prioridade a intervenção na rua dos Moinhos. As outras ruas, se houver hipótese, serão contempladas.

Sobre o ringue polidesportivo disse que o executivo está a pagar um ringue que não se utiliza e ainda tem de gastar dinheiro para o recuperar, de forma a que possa efetivamente ser utilizado. Em relação aos balneários disse que o centro de dia já está ligado à rede principal de coletores e que vai ser estudada a questão da recuperação dos balneários.

6.

Sobre a limpeza das ruas e caminhos que pertencem à freguesia de Vale da Pinta, referiu a rua do depósito da água que vai dar à via rápida está um “nojo” e que em frente à sua casa tem ervas mais altas do que ele. Contou que a Proteção Civil passou lá e parou em frente a uma serventia que vai dar à lixeira, contudo nada fizeram.

Disse que ao lado da sua casa existe um caminho que pertence à Junta de Freguesia, mas que nunca viu nenhuma máquina a limpar o referido local. Questionou sobre a existência ou não de uma máquina para fazer limpeza às serventias.

Salientou que a Proteção Civil anda a autuar, mas o Estado não zela por aquilo que lhe pertence.

Vice-Presidente

Disse que o carro da Proteção Civil anda no terreno para identificar os proprietários dos terrenos. Observou que no Município do Cartaxo ainda não existiu qualquer aplicação de multas por falta de limpeza dos terrenos. O Município tem notificado os proprietários e estes têm cumprido. Revelou que, até ao momento, já foram notificados cerca de 1100



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

proprietários e que alguns deles nem sequer sabiam que eram proprietários de certos terrenos.

Referiu, ainda, que ao contrário daquilo que os munícipes pensam, muitos caminhos não pertencem às juntas, sendo de privados.

Presidente da Junta de Freguesia

Sobre os caminhos vicinais, referiu que há caminhos impróprios para passar, mas que estes não são públicos, mas sim privados, pelo que a Junta de Freguesia nada ali pode fazer.

Forma de votação: as deliberações constantes desta ata foram aprovadas, por unanimidade, no final da reunião, sob a forma de minuta que foi assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por quem a lavrou, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Encerramento: E nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente, deu como encerrada a reunião, quando eram 23 horas e 30 minutos. Para constar se lavrou a presente ata, e eu, Ana Catarina de Matos Silvestre, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do Senhor Vice-Presidente.

VICÉ-PRESIDENTE

Fernando Manuel da Silva Amorim

SECRETÁRIA GERAL

Ana Catarina de Matos Silvestre